

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar a segurança rodoviária

Nos últimos anos, tem-se verificado uma tendência do aumento do número de feridos e mortos em acidentes de viação na RAEM. Recentemente, ocorreram acidentes de viação graves, o que despertou forte atenção da sociedade para a segurança rodoviária. A Secretaria para a Segurança divulgou recentemente a situação dos trabalhos da execução da lei durante o primeiro semestre deste ano. Segundo os respectivos dados, no primeiro semestre deste ano, registaram-se 1072 casos em que os condutores não cumpriram a prioridade e 4401 casos que não respeitaram o sinal vermelho, representando respectivamente um aumento de 35,2 por cento e 74 por cento face ao período homólogo do ano anterior, entre os quais, os casos de não cedência de passagem em passadeiras aumentaram 97 por cento.

Não ceder passagem e passar um sinal vermelho são actos de condução perigosa e são as principais causas de acidentes de viação. Face à tendência de aumento contínuo destes casos, as autoridades devem adoptar medidas estratégicas adequadas para elevar a consciência dos condutores sobre a segurança rodoviária, reprimindo a tendência de aumento contínuo destes casos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face ao aumento significativo, durante o primeiro semestre deste ano, dos casos de não cedência de passagem e de desobediência ao sinal vermelho, as autoridades já efectuaram alguma análise sobre as razões subjacentes a estas situações? De que medidas específicas dispõem para combater os actos de condução perigosa, como a não cedência de passagem, desobediência ao sinal vermelho, etc.?

2. Que medidas vão ser adoptadas para reforçar a segurança dos peões na travessia das vias?

3. A Organização Mundial de Saúde afirma que os acidentes de viação se tornaram a principal causa de morte entre crianças e adolescentes a nível global. Ciente da gravidade dos prejuízos causados pelos acidentes de viação, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, anteriormente, uma resolução, a proclamar a “Década de Acção para a Segurança Rodoviária Global 2021-2030”, com o objectivo de reduzir pelo menos em 50 por cento o número de feridos e mortos em acidentes de viação até 2030. Em resposta à referida resolução das Nações Unidas, o que é que o Governo vai fazer, nomeadamente através da cooperação interdepartamental, para reduzir ainda mais os acidentes de viação e reforçar a segurança rodoviária, de modo a atingir a meta estabelecida pelas Nações Unidas?

23 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Pou U